



CÓPIA

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE PERNAMBUCO
CONSELHO DIRETOR

RESOLUÇÃO No. 13/2005

Aprova o Plano do Curso Técnico em Edificações do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco – CEFETPE.

O Conselho Diretor do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco – CEFETPE, no uso das atribuições previstas na Portaria No. 849, de 26 de maio de 1999, do Exmo. Sr. Ministro de Estado da Educação e considerando,

- Processo No. 23054.000744/2005-17.
- Reunião do CONDIR em 31/05/2005.

RESOLVE

Art. 1º. - Aprovar o Plano do Curso Técnico em Edificações do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco – CEFETPE

Art. 3º. - Revogadas as disposições em contrário, esta norma entre em vigor na data de sua publicação no Boletim de Serviços do CEFETPE.

Recife, 02 de junho de 2005.

SERGIO GAUDÊNCIO PORTELA DE MELO
Presidente do CONDIR - CEFETPE

Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina – CEFET
Coordenação Industrial de Construção Civil - CICC



Petrolina
2008

PLANO DE CURSO

TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES:

Pós-médio

Petrolina
2008

SUMÁRIO

1.0 - Justificativa	04/05
2.0 - Objetivos	06
3.0 - Requisitos de acesso ao curso	07/08/09
4.0 - Perfil profissional de conclusão do curso	09/10
4.1 Perfil profissional das qualificações de nível técnico	09/10/11/12
5.0 - Mercado de trabalho	12
6.0 - Organização curricular	12/13
6.1 - Fluxograma e matriz curricular	14
6.2 - Unidades curriculares (disciplinas)	14/15
6.3 - Critérios e procedimentos de avaliação da aprendizagem	15
6.4 - Critérios de aproveitamento e procedimentos de avaliação de competências profissionais anteriormente desenvolvidas	15
7.0 - Pessoal técnico e docente	16/17
8.0 - Instalações, equipamentos, instrumentos, recursos tecnológicos e biblioteca	17/18
9.0 - Anexos	19

1.0– JUSTIFICATIVA

O presente documento trata do Plano do Curso Técnico de Nível Subsequente em Edificações na área de Construção Civil e está fundamentado nas bases legais e nos princípios norteadores explicitados na LDB nº 9394/96 e no conjunto de leis, decretos, pareceres e referências curriculares que normatizam a Educação Profissional no Sistema Educacional Brasileiro, bem como nos documentos que têm como pressupostos a formação profissional do cidadão. Estão presentes também, como marco orientador desta proposta, as decisões institucionais traduzidas nos objetivos desta instituição e na compreensão da educação como uma prática social, os quais se materializam na função social do CEFET-Petrolina de promover educação científico–tecnológico–humanística, visando à formação integral do cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido efetivamente com as transformações sociais, políticas e culturais e em condições de atuar no mundo do trabalho, através da formação inicial e continuada de trabalhadores; da educação profissional técnica de nível médio; da educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação; e da formação de professores.

O grande desafio a ser enfrentado na busca de cumprir essa função é o de formar profissionais

que sejam capazes de lidar com a rapidez da produção dos conhecimentos científicos e tecnológicos e de sua transferência e aplicação na sociedade em geral e no mundo do trabalho, em particular.

Diante dessa constatação, a possibilidade de formar pessoas capazes de lidar com o avanço

da ciência e da tecnologia e dele participar de forma produtiva deve atender a três premissas básicas: formação científico–tecnológico–humanística sólida, flexibilidade para as mudanças e educação continuada.

A atividade profissional do Técnico em Edificações justifica-se face à importância da indústria da construção no cenário nacional, regional, estadual e local, quer seja na geração de empregos diretos e indiretos ou na composição do PIB (Produto Interno Bruto), e à necessidade do mercado, associada à vocação natural da Área de Construção Civil e do CEFET Petrolina.

O Vale do São Francisco é um pólo de desenvolvimento tecnológico da fruticultura irrigada, implantada por empresas públicas e iniciativa privada. A região dispõe da infraestrutura do Aeroporto Internacional de Petrolina, a Hidrovia do Rio São Francisco, proximidade com centros consumidores, uma ligação rodoviária com as principais capitais do Nordeste e de uma termoelétrica com capacidade para geração 138 megawatts de energia. Todos estes fatores incentivam empresários a investir na região, sem contar que a qualidade de vida, a mão-de-obra e os cursos técnicos, tecnológicos e superiores que estão em ascensão.

Diante disso, justifica-se a oferta do Curso Técnico de em Edificações, visando qualificar jovens e adultos para o bom desempenho de atividades destinadas à execução e ao gerenciamento de obras de edificações, abrangendo a utilização de novas técnicas e tecnologias nos processos construtivos, bem como buscando gerar novas possibilidades de empregabilidade para a população economicamente ativa de nossa Região. Os técnicos em Edificações poderão exercer suas atividades profissionais em empresas especializadas da Construção Civil, em atividades de execução e manutenção de obras, no gerenciamento dessas atividades e na prestação de serviços afins.

Portanto, os profissionais da área de Construção Civil do CEFET- Petrolina entendem que este é o desafio atual e futuro para a área: formar técnicos competentes para o desempenho teórico-prático e para o gerenciamento dos processos construtivos.

2.0 - OBJETIVOS

- **OBJETIVO GERAL:** Formar profissionais na área de Construção Civil com habilitação em Edificações, preparadas para desempenhar funções técnicas ou gerenciais, de autonomia e responsabilidade de acordo com a legislação vigente, ou seja, preparando o profissional para auxiliar engenheiros, arquitetos ou tecnólogos em atividades de projeto, planejamento e execução de obras de acordo com os procedimentos legais, propondo alternativas do uso de técnicas e materiais de construção, elaborando o planejamento e orçamento necessário à escolha da melhor solução a ser adotada na ocupação do solo, tendo por premissa o respeito e a preservação ambiental.
- **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** O Curso Técnico em Edificações – pós-médio pretende oferecer ao aluno uma série de conhecimentos que possam prepará-lo para conhecer um edifício: desde a elaboração de estudos, medições e análises na preparação de projetos, esboços e desenhos, utilizando ferramentas computacionais, técnicas de projetos e topografia, desenho, orçamento, matérias de construção, instalações prediais, entre outras, coordenando e atuando na execução de várias etapas construtivas auxiliando o engenheiro, arquiteto ou tecnólogo tanto no controle e projeto como no planejamento e orçamento da obra.

O objetivo do curso é capacitar profissionais em 04 (quatro) módulos, com foco em Planejamento, Execução e Manutenção de Obras de Edifícios, dando-lhes condições para construir competências que lhe confira as habilidades necessárias definidas no perfil profissional, objetivando a formação de profissionais capazes de utilizarem novas

tecnologias, com características de empreendedor, com visão de futuro e responsabilidade social para atuarem em empresas construtoras e de prestação de serviços, privadas ou públicas, desenvolvendo atividades no contexto profissional da engenharia civil e da arquitetura auxiliando nas atividades pertinentes, tais como:

- ▶ Planejamento, orçamento de materiais e mão-de-obra;
- ▶ Projetos e controle;
- ▶ Instalação e Administração do Canteiro de Obras;
- ▶ Execução e conservação de obras em geral.

3.0 – REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO

O Curso Técnico em Edificações – pós-médio, de estrutura curricular modularizada, é destinado a egressos do Ensino Médio, independente da idade, que dominem as competências e habilidades gerais da área de Ciências da Natureza e Códigos de Linguagens, consolidadas no Ensino Fundamental e Ensino Médio, necessário ao desenvolvimento das competências técnicas específicas da habilitação que constituirão pré-requisitos ao curso e a alguns módulos, averiguados através de processo seletivo.

PRINCIPAIS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES REQUERIDAS DURANTE O CURSO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES – PÓS-MÉDIO

3.1- Representação e comunicação

- Desenvolver a capacidade de comunicação e expressão;
- Ler e interpretar textos de interesse científico e tecnológico;
- Interpretar e utilizar diferentes formas de representação (tabelas, gráficos, expressões, ícones...);
- Expressar-se oralmente com correção e clareza, usando a terminologia correta;
- Produzir textos adequados para relatar experiências, formular dúvidas ou apresentar conclusões;
- Utilizar as tecnologias básicas de redação e informação, como computadores;

- Identificar variáveis relevantes e selecionar os procedimentos necessários para a produção, análise e interpretação de resultados de processos e experimentos científicos e tecnológicos;
- Identificar, representar e utilizar o conhecimento geométrico para aperfeiçoamento da leitura, da compreensão e da ação sobre a realidade;
- Identificar, analisar e aplicar conhecimentos sobre valores de variáveis, representados em gráficos, diagramas ou expressões algébricas, realizando previsão de tendências, extrapolações, interpolações e interpretações;
- Analisar qualitativamente dados quantitativos representados gráfica ou algebricamente relacionados a contextos sócio-econômicos, científicos ou cotidianos.

3.2- Investigação e compreensão:

- Desenvolver a capacidade de questionar processos naturais e tecnológicos, identificando regularidades, apresentando interpretações e prevendo evoluções;
- Desenvolver o raciocínio e a capacidade de aprender;
- Formular questões a partir de situações reais e compreender aquelas já enunciadas;
- Desenvolver modelos explicativos para sistemas tecnológicos e naturais;
- Utilizar instrumentos de medição e de cálculo;
- Procurar e sistematizar informações relevantes para a compreensão da situação-problema;
- Formular hipóteses e prever resultados;
- Elaborar estratégias de enfrentamento das questões;
- Interpretar e criticar resultados a partir de experimentos e demonstrações;
- Articular o conhecimento científico e tecnológico numa perspectiva interdisciplinar;
- Entender e aplicar métodos e procedimentos próprios das Ciências Naturais e Códigos de linguagens;
- Compreender o caráter aleatório e não determinístico dos fenômenos naturais e sociais e utilizar instrumentos adequados para medidas, determinação de amostras e cálculo de probabilidades;
- Fazer uso dos conhecimentos da Matemática, Física, Química e Biologia para explicar o mundo natural e para planejar, executar e avaliar intervenções práticas;

- Aplicar as tecnologias associadas às Ciências Naturais na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.

3.3 - Contextualização sócio-cultural:

- Compreender e utilizar a ciência, como elemento de interpretação e intervenção, e a tecnologia como conhecimento sistemático de sentido prático;
- Utilizar elementos e conhecimentos científicos e tecnológicos para diagnosticar e equacionar questões sociais e ambientais;
- Associar conhecimentos e métodos científicos com a tecnologia do sistema produtivo e dos serviços;
- Reconhecer o sentido histórico da ciência e da tecnologia, percebendo seu papel na vida humana em diferentes épocas e na capacidade humana de transformar o meio;
- Compreender as ciências como construções humanas, entendendo como elas se desenvolveram por acumulação, continuidade ou ruptura de paradigmas, relacionando o desenvolvimento científico com a transformação da sociedade;
- Entender a relação entre o desenvolvimento de Ciências Naturais e o desenvolvimento tecnológico e associar as diferentes tecnologias aos problemas que se propuser e se propõe solucionar;
- Entender o impacto das tecnologias associadas às Ciências Naturais, na sua vida pessoal, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

As inscrições para o exame de seleção são publicadas em edital, do qual constarão os cursos com as respectivas vagas, prazos e documentação exigida para a inscrição, instrumentos, critérios de seleção e demais informações úteis.

4.0 – PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

O profissional Técnico em Edificações deverá estar preparado para atuar no mercado da Construção Civil, especialmente em órgãos públicos, em canteiros de obras de edifícios, em órgãos fiscalizadores, em escritórios de projetos e orçamentos de edifícios, em lojas de materiais de construções, enfrentando as mudanças tecnológicas com capacidade de adaptação e sabendo lidar com situações complexas, com liderança, identificando problemas e propondo alternativas de soluções.

Além das competências profissionais gerais estabelecidas pela Resolução CNE/CEB nº 04/99, esse técnico deverá ainda dominar as competências específicas determinadas pela natureza do curso.

O Técnico em Edificações poderá ainda, conforme sua opção ou saturação de mercado, buscar qualificação complementar para obtenção de diploma ou certificado de Qualificação Profissional de Nível Técnico em outro curso de áreas afins.

4.1 - PERFIL PROFISSIONAL DAS QUALIFICAÇÕES DE NÍVEL TÉCNICO

O Curso Técnico em Edificações – pós-médio possibilita entradas e saídas intermediárias, através do módulo de Planejamento, e de Execução e Manutenção de Obras de Edifícios, ambos com duração mínima de 02 (dois) semestres letivos, e desta forma, o perfil profissional fim de curso permite certificação intermediária e diploma no final do Curso. O Curso foi concebido com base em competências e habilidades, onde cada módulo possui suas características específicas conforme descrição a seguir:

1º - Qualificação Profissional de Auxiliar Técnico em Planejamento de Edifícios com carga horária total de 800 horas/aula.

COMPETÊNCIAS:

- Aplicar pesquisas técnicas, sócio-econômicas e de impacto ambiental para coleta de dados que possibilitem os estudos de viabilidade para investimentos na Construção de Edifícios;
- Fazer vistoria técnica para coleta de dados que possibilitem as avaliações dos valores de custo de Edifícios;
- Desenvolver estudos preliminares de projeto arquitetônico e projetos complementares de engenharia, custos financeiros e prazos para viabilização da execução de investimentos na Construção de Edifícios;
- Conduzir equipe de trabalho na realização de coleta de dados em pesquisas técnicas, sócio-econômicas e de impacto ambiental e nas vistorias técnicas para avaliação de edifícios;
- Desenvolver projetos de Arquitetura de edifícios e desenhar as plantas usando lápis e/ou software específico;
- Desenvolver projetos de fundação e superestrutura de edifícios e desenhar as plantas usando lápis e/ou software específico;

- Desenvolver projetos de instalações elétricas prediais de edifícios e desenhar as plantas usando lápis e/ou software específico;
- Desenvolver projetos de instalações hidro-sanitárias prediais de edifícios e desenhar as plantas usando lápis e/ou software específico;
- Desenvolver memoriais, especificações e projetos executivos para construção de edifícios;
- Conduzir processos de licenciamento para execução de uso de obras de construção de edifícios.

2º - Qualificação Profissional de Auxiliar Técnico em Execução e Manutenção de Obras de Edifícios com carga horária total de 800 horas/aula.

COMPETÊNCIAS:

- Fazer o layout de canteiros de obras para construção, manutenção e restauração de edifícios;
- Conduzir a implantação da infra-estrutura física de canteiros de obra para construção, manutenção e restauração;
- Implantar e gerenciar as equipes de trabalho de apoio do canteiro de obras para construção, manutenção e restauração de edifícios;
- Contratar mão-de-obra para execução das obras e serviços de construção, manutenção e restauração de edifícios;
- Desenvolver orçamento de obras para construção de edifícios;
- Desenvolver cronograma físico-financeiro de obras para construção de edifícios;
- Redigir proposta técnica;
- Ministrando treinamentos de curta duração aos trabalhadores da construção civil para informações técnicas, sensibilização em segurança, higiene e cuidados básicos de saúde;
- Manter atualizada a documentação da obra e disponível para fiscalização dos órgãos responsáveis pelo cumprimento da legislação técnica e trabalhista;
- Organizar a programação físico-financeira da obra para manutenção e custeio do canteiro de obras de edifícios;

- Fazer a locação das obras para construção e restauração de manutenção de edifícios;
- Fazer a programação dos serviços de execução das obras de construção e restauração de edifícios;
- Controlar o suprimento de materiais, máquinas, ferramentas e equipamentos para a execução das obras de manutenção e restauração de edifícios;
- Conduzir a execução dos serviços de manutenção e restauração de edifícios;
- Prestar os primeiros socorros básicos a acidentados nas obras de construção de edifícios;
- Implantar programas de melhoria da qualidade nos canteiros de obras de construção de edifícios;
- Apropriar os custos de produção da execução dos serviços das obras de construção e manutenção de edifícios;
- Fazer o acompanhamento dos avanços dos serviços através dos cronogramas físico e financeiro das obras de construção de edifícios;
- Fazer ensaios tecnológicos de materiais de construção.

5.0 - MERCADO DE TRABALHO

O Técnico em Edificações vem suprir o mercado ante a necessidade de um profissional técnico orientado a prática e acompanhamento das obras de engenharia, agindo como auxiliar direto dos engenheiros, arquitetos e tecnólogos, respeitadas as atribuições de cada profissional.

O mercado de trabalho se apresenta na forma de médias e grandes construtoras, mobilizadas para edificações residenciais, hospitalares, comerciais, entre outras.

Outros setores importantes, do ponto de vista do posto de trabalho, são os inúmeros escritórios de engenharia e arquitetura, bem como as pequenas construtoras vinculadas às fases de projeto, execução e manutenção de edificações.

Assim, podemos listar algumas funções, tais como:

- Desenho de projetos em prancheta ou auxiliado por computador (CAD);
- Controle tecnológico da obra e atividades laboratoriais com materiais de construção;
- Instalações sanitárias, elétricas, hidráulicas e especiais;
- Orçamento, fiscalização e acompanhamento de obras;
- Verificação de código de posturas e Legislação Urbana.

6.0 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Plano do Curso Técnico de Edificações – pós-médio possui uma organização curricular para estabelecer ações com base no desenvolvimento de condutas e atitudes com responsabilidade técnica e social, tendo como princípios:

- a) a qualidade de vida dos habitantes dos assentamentos humanos e a qualidade material do ambiente construído e sua durabilidade;
- b) o uso da tecnologia em respeito às necessidades sociais, culturais, estéticas e econômicas das comunidades;
- c) o equilíbrio ecológico e o desenvolvimento sustentável do ambiente natural e construído;
- d) a valorização e preservação da edificação, do urbanismo e da paisagem como patrimônio e responsabilidade coletiva.

O Curso Técnico em Edificações – pós-médio, cuja carga horária é de 1200 horas/relógio, terá seu currículo organizado por módulos com terminalidade intermediária, os quais, correspondem a um conjunto de competências e habilidades desenvolvidas a partir de bases tecnológicas necessárias ao exercício profissional no processo de produção da Construção Civil. Para subsidiar a construção dessas competências, estão aliadas às bases tecnológicas diferentes estratégias de ensino, as quais visam à contextualização do aprendizado. Portanto serão desenvolvidas, ao longo de todo o curso, atividades tais como: estudos de caso, conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas individuais e em equipe, projetos, estágios e exercício profissional efetivo. Dessa forma, pretende-se apresentar aos alunos desafios típicos do mundo do trabalho, para que possam desenvolver a capacidade de identificar e solucionar problemas.

O Curso possui 04 (quatro) semestres letivos e serão ministrados durante o período noturno. Caso exista demanda no mercado o curso poderá também ser ministrado durante outros horários. Ao término de cada módulo profissional o aluno poderá requerer Certificado de Qualificação Profissional Intermediária, desde que tenha cumprido o estágio curricular na função específica conforme anexo 1 - **Regulamento de Estágio para os Cursos do CEFET Petrolina.**

O aluno poderá fazer a opção de estágio correspondente a 200 horas/relógio para cada módulo, ou seja, um para Planejamento, e outro de Execução e Manutenção de Obras de Edifícios, ou apenas um estágio correspondendo a 400 horas/relógio.

O aluno, após término das 400 horas/relógio de estágio, deverá apresentar seu relatório, conforme anexo 1 - **Normas para Apresentação de Relatório de Estágio**

Curricular, para apreciação do orientador de estágio e uma apresentação em forma de seminário para uma banca, constituída especialmente para este fim.

A avaliação final, via apresentação para a banca, será definida, em comum acordo entre as partes envolvidas, em data e horários que possibilite a participação da comunidade escolar.

Para participar da Cerimônia de Formatura o aluno deverá ter sido aprovado em todos os módulos do Curso, porém, só obterá o diploma se tiver também concluído com êxito o estágio curricular. Além disso, o aluno que não se habilitar para participar da Cerimônia de Formatura com sua turma poderá fazê-lo em turma posterior.

6.1 – FLUXOGRAMA E MATRIZ CURRICULAR

A estruturação do Fluxograma e Matriz Curricular do Curso Técnico em Edificações – pós-médio esta no anexo 2 e foi desenvolvido com trabalho pedagógico com organização por competências e habilidades com bases tecnológicas, onde cada área de conhecimento contribui para o seu desenvolvimento com os seguintes elementos e características:

- Contextualização dos conteúdos, delineando significados através de situações-problema, de acordo com a natureza das competências e habilidades;
- Planejamento de ensino construído de forma coletiva entre professores, obedecendo às competências e habilidades, trabalhando a interdisciplinaridade, de acordo com a dinâmica do curso;
- Apresentação ao trabalho escolar de metodologias inovadoras, salas ambientes, e situações de aprendizagem que desafiem e motivem os alunos a mobilizarem os conhecimentos que já possuem e a irem em busca de novos conhecimentos;
- Estabelecimento através de práticas profissionais e projetos, atividades para o desenvolvimento de competências e habilidades, contribuindo para uma relação estreita e constante entre a teoria e a prática;
- Organização do “Espaço Curricular”, que será desenvolvido através de Palestras, Seminários, Visitas Técnicas, integrando o conhecimento do mundo produtivo ao da Sala de Aula.

6.2 – UNIDADES CURRICULARES (DISCIPLINAS)

As definições de nome, carga horária, módulo, competências e habilidades estão expressas nas unidades curriculares do anexo 3.

As unidades curriculares foram desenvolvidas para:

- Incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos;
- Incentivar a produção e a inovação científica e técnica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho;
- Desenvolver competências profissionais gerais e específicas;
- Propiciar a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias;
- Promover a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho;
- Garantir a identidade do perfil profissional de conclusão de curso e da respectiva organização curricular.

6.3 – CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os critérios e procedimentos de avaliação da aprendizagem estão fixados no documento **Organização Didática dos Cursos Técnicos e Ensino Médio** para o CEFET Petrolina.

6.4 – CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORMENTE DESENVOLVIDAS

É facultado ao aluno o aproveitamento de competências profissionais anteriormente desenvolvidas, para fins de prosseguimento de estudos. No Curso Técnico em Edificações – pós-médio o aluno tem duas opções de aproveitamento:

a) Durante o desenvolvimento do curso o aluno poderá requerer isenção de unidades curriculares, quando:

- Comprovar ter cursado unidade curricular em outra instituição de educação de nível técnico reconhecido pelo MEC com as mesmas ementas ou similar. As competências profissionais adquiridas em cursos regulares serão reconhecidas mediante análise

detalhada dos programas desenvolvidos, à luz do perfil profissional de conclusão do curso por uma banca especialmente designada para este fim e será formada por professores específicos das unidades curriculares;

- Comprovar competência adquirida no trabalho. As competências profissionais adquiridas no trabalho serão reconhecidas através da avaliação individual do aluno por uma banca especialmente designada para este fim e será formada por professores específicos das unidades curriculares, pedagogas e sociólogas.

b) No cumprimento da carga horária mínima de 400 horas/relógio do estágio curricular supervisionado o aluno poderá considerar, como redução da carga horária do estágio, a sua experiência profissional, conforme anexo 1 - **Regulamento de Estágio para os Cursos do CEFET Petrolina**.

7.0 – PESSOAL TÉCNICO E DOCENTE

O Curso Técnico de Edificações – pós-médio foi concebido considerando três funcionários administrativos para atuarem como auxiliar administrativo e laboratorista em três turnos. Estes ajudarão os professores na organização dos laboratórios e atividades administrativas específicas do Curso e apoio nas atividades docentes.

Os docentes necessários para as unidades curriculares das disciplinas técnicas estão listados na tabela a seguir:

Professores do quadro CEFET Petrolina	Experiência acadêmica
Adalberto Pinheiro de Araújo	Licenciatura Plena em Pedagogia.
Adelmo Siqueira de Araújo	Especialização em Programação do Ensino em Pedagogia/Mestrando
Alba Valéria de B. S. Pinheiro	Mestrado em Arquitetura -Engenharia Urbana.
Moacy Barros dos Santos	Graduação em Engenharia Civil
Almaí Nascimento Santos	Especialização em Supervisão Educacional/Mestrando.
Antônio Jackson Pereira Alencar	Especialização em Interdisciplina na Educação Básica – Metodologia do Ensino Superior.
Ariosvaldo Gomes Ribeiro	Especialização em Interdisciplina na Educação Básica – Metodologia do

	Ensino Superior.
Armando F. do Nascimento	Especialização em Programação do Ensino em Pedagogia.
Artidônio Araújo Filho	Especialização em Programação do Ensino em Pedagogia.
Edvaldo Torres Santos	Graduação em Tecnologia da Construção Civil.
Francisco Jesus de Souza	Licenciatura em Geografia/Mestrando.
Inácio Batista Nogueira	Especialização em Instalações Prediais.

Jorge Tadeu Nogueira Nunes	Mestrado em Gestão Ambiental – em andamento.
José Aidran Mudo	Mestrado em Economia.
Humberto Alencar de Sá	Especialista em Topografia
Marcelo Sperotto Genaio	Especialista em Engenharia da Higiene e Segurança do Trabalho.
Marcos Antônio Nogueira de Oliveira	Especialização em Programação do Ensino em Pedagogia.
Maurício Dias Campos	Mestrado em Engenharia Civil – Estruturas
Reginaldo Soares de Oliveira	Mestrado em Engenharia Mecânica – Sistemas e Processos Térmicos / Doutorando.
Rubem José da Fonte Franca	Graduação em Engenharia Civil
Sebastião Rildo Fernandes Diniz	Especialista em Metodologia do Ensino Superior.
Francisco Jairo Pereira Alencar	Técnico Administrativo

8.0 – INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, INSTRUMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA

a) 01 (um) Laboratório de Mecânica dos Solos:

Os dados relativos aos principais equipamentos e instrumentos estão no anexo 4.

b) 01 (um) Laboratório de Materiais de Construções:

Os dados relativos aos principais equipamentos e instrumentos estão no anexo 4.

c) 01 (um) Laboratório de Topografia:

Os dados relativos aos principais equipamentos e instrumentos estão no anexo 4.

d) 01 (um) Laboratório de Computação Gráfica:

Os dados relativos aos principais equipamentos estão no anexo 4.

e) 01 (um) Laboratório de Instalações hidro-sanitárias:

Os dados relativos aos principais equipamentos e instrumentos estão no anexo 4.

f) 02 (duas) Salas de Desenho: Compostas de quadro branco específico para pincel, armários, lavatório, pranchetas de desenho equipadas com régua paralelas e bancos.

g) 01 (uma) Biblioteca Central: Onde todos os livros específicos de cada área do conhecimento exigidos no Curso são catalogados e arquivados para consulta de todos docentes e discentes.

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE CURSO

Este documento foi revisado pela Comissão Responsável pelo **Plano de Curso Técnico de Edificações – pós-médio**, composta pelos seguintes membros:

Antonio Jacson Pereira Alencar
Membro

Ariosvaldo Gomes Ribeiro
Membro

Luzonete Moureira da Silva
Membro

Edvaldo Torres dos Santos
Presidente

Petrolina, 31 de julho 2008.

ANEXOS

ANEXO 1

Regulamento de Estágio
para os Cursos do CEFET
Petrolina

ANEXO 2

Fluxograma e Matriz

Curricular

ANEXO 3

Unidades Curriculares
(Disciplinas)

ANEXO 4

**Relação de Ferramentas,
Equipamentos e
Instrumentos dos
Laboratórios**

